

II SEDiAr

II Seminário de Estudos sobre Discurso e Argumentação

FACULDADE DE LETRAS/UFMG - DIAS 05, 06 E 07 DE NOVEMBRO DE 2014

RETÓRICA, POLÍTICA E MANIFESTAÇÕES: A ARGUMENTAÇÃO EM MOVIMENTO(S)

João Benvindo de Moura
(Universidade Federal Piauí)

Melliandro Mendes Galinari
(Universidade Federal de Ouro Preto)

Embora se saiba que, no Brasil, sempre houve setores da sociedade civil organizados, manifestações políticas e/ou conflitos constantes, velados ou não, vetados ou não, a partir de junho de 2013 assistimos (e participamos de) a uma série de reivindicações de uma pujança não vista há um bom tempo em escala nacional. O estopim das manifestações foi aceso pelos aumentos de passagens no transporte público, o alto preço da (i)mobilidade urbana, denunciado por movimentos como o *Tarifa Zero* (tarifazero.org). A essa pauta logo se juntaram outras: o combate à corrupção, a luta por moradia e serviços públicos de qualidade, protestos contra a Copa do Mundo de 2014, clamores por uma melhor educação pública etc. O fato é que a argumentação, o discurso e a retórica (inclusive das imagens, dos corpos e dos "adereços") desempenharam um papel crucial em todo o processo, protagonizado por jovens, trabalhadores, professores, nacionalistas, *Black-blocs*, desabrigados pela Copa, o próprio Estado e, não menos importante, as mídias, *sites*, *blogs*, redes sociais e suas formas retoricamente peculiares de retratar a realidade, conduzindo nosso juízo, comportamento e afetos para certas direções e não outras. De junho de 2013 para cá, somaram-se a tais agitações a presença de greves (como a dos Garis do Rio de Janeiro) e marchas por todo o país (como a Marcha da Família por Deus). Por outro lado, como se não bastassem tais turbulências na esfera pública, no congresso nacional assistimos à construção retórica de diversos posicionamentos que se corroboram e se chocam na briga pelo poder: discursos da bancada ruralista, da Frente Parlamentar Evangélica, de partidos minoritários, da coalizão governista etc., em função de várias pautas e problemas, adicionando-se a esse cenário as eleições presidenciais de 2014 e a construção discursiva das candidaturas. Com base nessa realidade multifacetada, a finalidade deste simpósio é acolher comunicações que versam sobre posicionamentos políticos de grupos/instituições que ocuparam

recentemente a ordem do dia no Brasil, no intuito de compreender as suas estratégias retórico-discursivas e seus modos peculiares de construção da realidade. A justificativa seria debater a situação do Brasil atual, assim como compreender o papel da retórica e das teorias sobre o discurso na sociedade contemporânea, destacando-se os seus desafios (conceituais/éticos) para ser um instrumento eficiente de interpretação e atuação na realidade pós-moderna. Nesse sentido, o simpósio encontra-se aberto a diferentes teorias discursivas e/ou retórico-argumentativas, assim como a diferentes *corpora* e posicionamentos políticos (governamentais ou oriundos da sociedade organizada).

Palavras-chave: Retórica. Argumentação. Discurso Político. Manifestações